



PROCEDIMENTO OPERACIONAL

TESTE DO CORANTE AZUL (*BLUE DYE TEST*) NO MANEJO DA
DEGLUTIÇÃO EM PACIENTES TRAQUEOSTOMIZADOS

CÓDIGO:
PO.FONO.005

REVISÃO: 00

PÁGINA:1/5

1. OBJETIVO

Padronizar a análise da deglutição de saliva em pacientes traqueostomizados que serão submetidos ao *Blue Dye Test*.

2. RESPONSABILIDADES

2.1 ELABORAÇÃO E REVISÃO: Supervisor Multidisciplinar Reinaldo Barros e Fonoaudióloga Maysa Marinho.

2.2 EXECUÇÃO: Todos os profissionais da Fonoaudiologia envolvidos nos processos assistenciais dos serviços hospitalares geridos pelo INTS.

3. DEFINIÇÕES

Não aplicável.

4. PÚBLICO-ALVO

Pacientes traqueostomizados que serão submetidos ao *Blue Dye Test*.

5. PROCEDIMENTO / PROCESSO

5.1 RECURSOS / MATERIAIS UTILIZADOS:

- Jaleco próprio ou unissex fornecido pelo hospital;
- Gorro;
- Capote se necessário;
- Máscara;
- Luvas de procedimento;
- Caneta e papeleta com folha para preenchimento de informações;
- Material para aspiração endotraqueal e supra cuff (sonda de aspiração, soro fisiológico, seringa, luvas estéreis);
- Óculos de proteção individual;
- Toalhas de papel;
- Gazes;
- 0,5ml de corante alimentício azul (anilina) ou 4 gotas;
- Seringa.

5.2 DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:

- Verificar com o médico responsável a liberação para atender o paciente;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL

TESTE DO CORANTE AZUL (*BLUE DYE TEST*) NO MANEJO DA
DEGLUTIÇÃO EM PACIENTES TRAQUEOSTOMIZADOS

CÓDIGO:
PO.FONO.005

REVISÃO: 00

PÁGINA:2/5

- Analisar prontuário do paciente (verificar alguma contraindicação para o procedimento, como ausência de: sedação, sepse ou gerador de hipertermia; alergias a corantes e reconstruções microcirúrgicas em parte do trajeto digestivo, que impeçam temporariamente a administração de qualquer substância);
- Observar nível de consciência e estado de alerta não comprometido, além de estabilidade clínica e hemodinâmica;
- Higienizar as mãos;
- Reunir o material e levar ao quarto - próximo ao paciente;
- Higienizar as mãos;
- Identificar-se para o paciente e/ou acompanhante;
- Explicar o procedimento ao paciente e/ou acompanhante;
- Elevar a cabeceira do leito a 90°;
- Realizar avaliação clínica fonoaudiológica e descartar sinais indicativos de aspiração de saliva (dispensa realização do teste);
- Realizar aspiração endotraqueal e supra cuff;
- Desinsuflar o cuff gradativamente e aspirar caso perceber secreção ou tosse imediata do paciente;
- Manter o cuff desinsuflado (caso intolerância interromper o teste e insuflar o cuff);
- Aplicar 4 gotas de anilina azul sobre o dorso da língua do paciente;
- Solicitar ao paciente para deglutir;
- Realizar aspiração endotraqueal após a deglutição, caso necessário;
- Observar a presença ou ausência imediata de secreção corada;
- Reaplicar o teste a cada 2 horas por 3 vezes consecutivos, caso mantiver negativo.
- Resultado: *Blue Dye Test* Positivo presença de secreção corada de azul, quantificar discreto (+), moderado (++) e intenso (+++);
- Resultado: *Blue Dye Test* Negativo (-) ausência de secreção corada de azul;
- Comunicar equipe médica, enfermagem e multiprofissional sobre resultado e conduta, necessidade de vigilância ao longo do período;
- Colocar o resultado do teste na evolução do paciente e anexar no prontuário

5.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS E CONDUTAS ESPERADAS:

5.3.1 *Blue Dye Test* Modificado Negativo (-):

- Ausência aspiração traqueal ao longo do dia, sugestivo de deglutição normal de saliva.
- Manter posicionamento adequado do paciente: 45°;
- Manter o cuff desinsuflado;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL

TESTE DO CORANTE AZUL (*BLUE DYE TEST*) NO MANEJO DA
DEGLUTIÇÃO EM PACIENTES TRAQUEOSTOMIZADOS

CÓDIGO:
PO.FONO.005

REVISÃO: 00

PÁGINA:3/5

- Seguir com protocolo de BDTM (*Blue Dye Test* Modificado), visando introdução de dieta oral;
- Paciente apto para troca de cânula sem cuff do ponto de vista fonoaudiológico (sugestivo de ausência de aspiração de saliva).de secreção corada de azul pela cânula de traqueostomia em nenhuma.

5.3.2 *Blue Dye Test* Positivo (+):

Presença de secreção corada de azul durante aspiração traqueal – indicativo de aspiração de saliva apresentando risco de broncoaspiração.

- Manter posicionamento adequado do paciente: 45°;
- Comunicar a equipe assistente quanto à presença de broncoaspiração de saliva;
- Quantificar com sinal positivo (+) a intensidade da coloração azul observada na TQT (+ discreto, ++ moderado, +++ intenso);
- Conforme a intensidade do corante, definir reinsuflar o cuff ou seguir com BDTM;
- Insuflar o cuff de acordo com o protocolo de pressão do cuff;
- Classificar nível da gravidade da disfagia orofaríngea;
- Executar planejamento terapêutico personalizado em relação à deglutição de saliva;
- Se a conduta for nulidade via oral e o paciente apresentar melhora clínica da deglutição com necessidade de redefinição de conduta, repetir o BDTM;
- Executar planejamento terapêutico personalizado em relação à deglutição, seja com terapia direta ou indireta;

5.4 OBSERVAÇÕES:

- O resultado negativo neste procedimento, não significa ausência de broncoaspiração do alimento pelo paciente, este dado deve ser analisado em conjunto com toda a avaliação fonoaudiológica. Assim como, um resultado positivo é passível de desconsideração, diante do quadro clínico geral e das manifestações respiratórias do indivíduo. Deve-se ter conhecimento e ficar atento aos falsos positivos e falsos negativos;
- A Avaliação Clínica Fonoaudiológica à beira do leito é soberana. O objetivo do teste é viabilizar a introdução de dieta por via oral de forma segura;
- Em qualquer momento o procedimento pode ser interrompido, como em caso de instabilidade clínica do paciente, piora respiratória ou presença do corante em cânula de traqueostomia

5.5 RESULTADOS ESPERADOS:



PROCEDIMENTO OPERACIONAL

TESTE DO CORANTE AZUL (*BLUE DYE TEST*) NO MANEJO DA DEGLUTIÇÃO EM PACIENTES TRAQUEOSTOMIZADOS

CÓDIGO:
PO.FONO.005

REVISÃO: 00

PÁGINA:4/5

Garantir o atendimento clínico e humanizado aos pacientes e familiares na unidade, em tratamento no Hospital Metropolitano, pautado no acolhimento como postura e prática nas ações de atenção e gestão nas unidades de saúde estabelecendo uma relação de confiança e compromisso dos usuários com as equipes e os serviços oferecido.

6. REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA – CFFa, Dispõe sobre a regulamentação da atuação do profissional fonoaudiólogo em disfagia e dá outras providências. Resolução CFFa Nº 492 DE 07/04/2016

Critérios para avaliação clínica fonoaudiológica do paciente traqueostomizado no leito hospitalar e internamento domiciliar. [on line] 2014 Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rcefac/v16n2/1982-0216-rcefac-16-2-0524.pdf>. CARLO, M M R P; LUZO, M C M. Terapia Ocupacional: Reabilitação Física e Contextos Hospitalares. 1ª ed. São Paulo: Roca, 2004.

FURKIM, Ana Maria; RODRIGUES, Katia Alonso. Disfagias nas unidades de terapia intensiva. 1. Ed. São Paulo: Roca, 2014 CARLO, M M R P; KUDO, A M. Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares e Cuidados Palitivos. São Paulo: Payá. 2018.

SUSAN L. McGowan, Elizabeth C. Ward, Laurelie R. Wall, Leanne R. Shellshear e Ann Louise Spurgin. UKsurvey of clinical consistency in tracheostomy management, International Journal of Language & Communication Disorders, VOL. 49, NO. 1, 127–138, 2014.

7. CONTROLE DE REGISTRO

Não aplicável.

8. HISTÓRICO DAS ALTERAÇÕES

Revisão	Elaborado/revisado por	Data	Histórico de alteração	Aprovado por	Data
00	Reinaldo Barros Maysa Marinho	13/07/2023	Emissão inicial	Julia Moscovitz	14/08/2023



PROCEDIMENTO OPERACIONAL

TESTE DO CORANTE AZUL (*BLUE DYE TEST*) NO MANEJO DA
DEGLUTIÇÃO EM PACIENTES TRAQUEOSTOMIZADOS

CÓDIGO:
PO.FONO.005

REVISÃO: 00

PÁGINA:5/5

Elaborado por:

Aprovador por:

Nome

Cargo

Nome

Cargo

9. ANEXO

Não aplicável.